



1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44

**ATA DO CONSELHO REGIONAL ORDINÁRIO DE QUINZE DE MARÇO DE DOIS MIL E CATORZE**

**Número de participantes-112**

**(102 Conselheiros e 10 Observadores)**

**Agrupamentos representados-21**

Pelas quinze horas do dia quinze de Março de dois mil e catorze, reuniu-se na Escola Superior de Ciências Empresariais, em Valença, o Conselho Regional Ordinário. A Mesa, constituída pelos dirigentes Belamino Franco, Presidente, Ester Pereira, Vice-presidente, Isabel Braga e Samuel Gomes, Secretários, deu início aos trabalhos, em segunda convocatória, em virtude de não haver quórum à hora prevista, e com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**Ponto Um – Aprovação da Ata do Conselho Regional de 14-09-2013**-----

**Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia** -----

**Ponto Três – Proposta A “Relatório de Actividades e Contas 2013 da J.R.”** -----

**Ponto Quatro – Encerramento e confraternização** -----

O Presidente da Mesa começou por dar as boas vindas a todos os conselheiros, Dirigentes, Caminheiros e Observadores, elementos da Junta Regional, CFJR e restantes elementos da Mesa, e ainda ao senhor Vereador da Câmara Municipal de Valença, Dr. Rui Oliveira, e Chefe Carla, do Agrupamento de Valença, tendo sido convidados para fazerem parte da Mesa.-----

Dada a palavra ao Senhor Vereador, começou por cumprimentar todos os presentes, disse que é uma honra estar a representar o Senhor Presidente da Câmara, neste CR e que o Município está sempre disponível a colaborar com o CNE. Posteriormente, ofereceu um livro ao presidente da mesa do CR intitulado “Eurocidade Tui-Valença, Valença-Tui”. -----

De seguida, o Presidente da Mesa convidou os presentes a um minuto de silêncio em homenagem a D. José Policarpo e a uma pequena reflexão espiritual, tendo esta sido baseada numa mensagem do Papa Francisco. -----

Feita a verificação de poderes, anunciou que, à altura, estavam presentes 93 conselheiros com direito a voto e 9 observadores, num total de 102 participantes, em representação de 21 agrupamentos. -----

Ainda antes da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa, entregou ao Chefe Regional o citado livro, para que este faça parte do espólio da sede da JR, que é afinal a casa de todos nós.-----

**Ponto Um –** O Presidente da Mesa leu o parecer da Mesa do CR sobre a acta do CR de Setembro de 2014, uma vez que esta ainda não se encontrada aprovada por ter havido reclamação por parte de um conselheiro. Posta a votação, foi aprovada com 41 votos a favor e 52 abstenções-----

Numa segunda verificação estavam presentes 102 conselheiros e 10 observadores, num total de 112 participantes, representando 21 agrupamentos. -----

**Ponto Dois –** Abertas as inscrições para o período de Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se o Chefe Vitorino, Chefe Regional (a); Chefe Rui, Secretário das Grandes Actividades (b); Chefe José Rodrigues, Presidente do CFJR (c); Chefe Abílio, Chefe de Agrupamento de V.N. Muía (d); Chefe Nuno, Chefe de Agrupamento da Correlhã (e); Chefe Sá Ribeiro, Chefe de Agrupamento dos Arcos (f):-----

- 45 a) Começou por cumprimentar todos os presentes e agradeceu o acolhimento caloroso do Agrupamento de Valença e do  
46 Senhor Vereador da C.M. Em nome da JR manifestou um voto de pesar pelo falecimento de D. José Policarpo. Disse que no  
47 ano de 2013 o café às 6<sup>as</sup> centrou-se mais nos Agrupamentos de Ponte de Lima e que a JR mantém a disponibilidade a ir aos  
48 agrupamentos que o solicitem; são encontros muito importantes por se debaterem temas diversos, trocas de ideias, e  
49 esclarecer dúvidas. Apelou a todos os agrupamentos a participar na próxima atividade Regional de S. Jorge, que se realizará  
50 no dia 26 de Abril em Arcos de Valdevez. Informou ainda que há dois Agrupamentos que ainda não regularizaram os censos,  
51 com prejuízos para a região. Por fim, pediu aos Agrupamentos uma participação mais ativa no Top calendário 2015, dando  
52 como exemplo os Agrupamentos da Correlhã e de V.N. Muía, da campanha do ano anterior-----
- 53 b) Começou por saudar todos os presentes apelando de seguida a uma forte participação dos Agrupamentos na atividade  
54 Regional de S. Jorge, que será apenas de um dia; as inscrições serão abertas até ao meio da semana. Convidou todos os  
55 caminheiros a participar na Cenáculo Regional.-----
- 56 c) Começou por cumprimentar todos os presentes, a Mesa, a JR e em particular o Agrupamento de Valença. De seguida, tornou  
57 público que a reclamação que tinha sido feita à ata anterior, foi feita por ele e agradecia que numa próxima vez o nome dele  
58 não fosse omitido. É importante que o conteúdo da acta seja o que realmente os oradores dizem. A acta anterior foi aprovada  
59 com mais de 50 % de abstenções, não se compreendendo, uma vez que este sentido de voto deva ser apenas de quem não  
60 esteve presente no CR correspondente.-----
- 61 d) Saudou todos os presentes e referiu que o Escutismo tem como missão educar e que é frequente ouvir-se dizer que o  
62 “lobitismo” não é escutismo, discordando com essa afirmação, porque o escutismo envolve as quatro sessões, tendo o Chefe  
63 Regional esclarecido, que o escutismo inicia-se com os exploradores, e os Lobitos enquadram-se no escutismo, mas  
64 baseando-se no livro da selva. O Chefe José Rodrigues acrescentou que só há promessa de escuteiro a partir dos  
65 Exploradores, tal como está escrito nos manuais do CNE. -----
- 66 e) Cumprimentou todos os presentes e questionou o porquê de não ter havido café às 6<sup>as</sup> em Fevereiro e da realização no  
67 mesmo dia, do CAL e do CNP. Referiu que o prémio do Top Calendário foi fruto de muito trabalho do seu Agrupamento e que  
68 vê com grande satisfação o progresso e empenho dos aspirantes a Lobitos e Exploradores. Falou ainda que as licenças para  
69 os acampamentos, têm um custo muito elevado e que deveria ser feito algo nesse sentido. -----
- 70 f) Reconhece o trabalho que é feito em todo o mundo pelos jovens, nesta que é uma escola de valores. Louvou os esforços que  
71 os formadores fazem, pois ainda acumulam tarefas nos seus agrupamentos. Realçou o facto de os formandos ainda não ter  
72 recebido o certificado do CAL, realizado há 10 anos, sendo possivelmente, esta uma consequência da falta de inscrições nas  
73 formações. Informou ainda que o Centro Escutista continua em andamento e espera que brevemente esteja ao serviço do  
74 escutismo. O imaginário deste Centro Escutista será dedicado ao Espaço.-----
- 75 g) Respondendo a estes dois últimos conselheiros, o Chefe Vitorino justificou que o café às 6<sup>as</sup> não se realizou por coincidir com  
76 outras atividades da JR; quanto à lei disse, temos mesmo que a cumprir, como alternativa os Agrupamentos devem recorrer  
77 aos Centros Escutistas. Comprometeu-se ainda com a entrega dos certificados dos cursos em falta no próximo CR-----

78

79 **Ponto Três** – Para o início do debate do Relatório de Actividades e Contas de 2013, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Chefe  
80 José Rodrigues, Presidente do CFJR, para se pronunciar sobre o parecer dado ao relatório, tendo referido que não foram  
81 encontrados motivos para fazer apreciações negativas ao mesmo. Apenas de notar dificuldades no cumprimento de algumas  
82 actividades. -----

83 Na apresentação do Relatório, o Chefe Regional, fez um breve sumário das atividades realizadas, com destaque para a formação,  
84 com excelentes resultados dadas as elevadas taxas de conclusão dos CIP's. Justificou a não realização de vários CAP's pela falta  
85 de inscrições, salientando que todos os chefes das sessões deverão ter este curso. Valorizou o esforço de todos os dirigentes na  
86 realização das grandes actividades regionais. Realçou o bom trabalho levado a cabo pelo secretário Regional de Comunicação e  
87 Imagem, Chefe João Abreu.-----

88 De seguida tomou a palavra o Chefe Ezequiel, secretário Regional da Gestão Financeira, referindo que a JR não está a conseguir  
89 bons resultados, pois as receitas só cobrem as despesas. A região deve reflectir neste aspecto, pois assim não se conseguirá  
90 realizar as obras na sede regional. A campanha do calendário é uma fonte de receita, e todos os agrupamentos devem aderir. Disse  
91 ainda que a quota regional não é aumentada há 10 anos e que se calhar está na hora de reflectir sobre o assunto. -----

92 O secretário Regional das Grandes Atividades, Chefe Rui Arantes, referiu que os objectivos propostos foram atingidos, com a  
93 realização das duas grandes atividades: S. Jorge e AAE. Só ainda não houve uma plena participação dos Agrupamentos da região  
94 nestes eventos. Com a participação de todos os Agrupamentos, em pelo menos, nestas grandes atividades, muito se terá a ganhar  
95 e são importantes para o desenvolvimento do escutismo na nossa região. Saliu ainda a grande participação na atividade de  
96 São Jorge, com a presença de 1017 escuteiros, onde a 4ª sessão se fez representar com quase uma centena de elementos. -----  
97 Por fim o Chefe Ricardo Rego, secretário Regional para a Gestão Administrativa, demonstrou alguma preocupação pelo facto de  
98 existirem alguns agrupamentos sem unidades a funcionar, tendo o efetivo da Região diminuído em relação ao ano anterior. Apelou  
99 à apresentação dos censos nos prazos estipulados, estando disponível para tirar dúvidas a quem as solicitar.-----

100  
101 Abertas as inscrições para o debate, inscreveram-se o Dirigente José Ribeiro da Meadela (a); o Chefe Abílio de V.N. Muía (b); o  
102 Chefe José Rodrigues (c); O Chefe Rui Arantes (d); o Chefe Vitorino (e). -----

- 103 a) Referiu que o nível das actividades regionais deveria ser mais exigente, tendo aproveitado a oportunidade para felicitar o  
104 Chefe Ricardo pela atividade destinada a pioneiros. Falou ainda da angariação de fundos e da sua legalidade,  
105 nomeadamente a campanha de calendários, podendo estar a incorrer em actos ilegais por não estarmos a cumprir a lei.---  
106 b) Incentivou à venda dos calendários, pois dá lucro e vale a pena. Frisou que todos os dirigentes presentes na actividade de  
107 S. Jorge contribuíram para o sucesso da mesma. Concorde que a exigência nas actividades regionais deveria ser maior,  
108 mas cabe ao Chefe de Agrupamento e de Unidade dar estas competências aos seus rapazes e raparigas. Sente que é  
109 preocupante que a JR não consiga obter saldo, no entanto está a melhorar. Valorizou o trabalho do João Abreu, pois toda  
110 a informação está sempre atualizada na página da JR. -----  
111 c) Referiu que a única entidade que pode passar recibos é a JR. Devemos ter calma e bom senso para gerir estes assuntos.  
112 d) Disse que o Departamento das Grandes Actividades não é responsável pelo desenvolvimento da acção pedagógica  
113 dentro dos agrupamentos. As actividades regionais são realizadas de uma forma a que todos possam participar de uma  
114 forma mais ou menos bem conseguida. -----  
115 e) A propósito das intervenções, o Chefe Regional, passou a ler a história de “O Homem que caiu ao poço.” -----

116  
117 Terminado o debate, o presidente da Mesa submeteu a votação a proposta do Relatório de Atividades e Contas de 2013, tendo sido  
118 aprovada com 86 votos a favor e 2 abstenções-----

119  
120 **Ponto Quatro** – O Presidente da Mesa começou por agradecer à C. Municipal pela cedência das instalações; à Chefe Carla pela  
121 colaboração dada, bem como a todo o Agrupamento pelo trabalho que tiveram na preparação e organização do espaço; e a todos  
122 os conselheiros presentes, convidando-os de seguida para uma confraternização oferecida pelo Agrupamento local.-----

123 Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, a qual se lavra a presente ata que depois de lida e  
124 aprovada será por mim, Jorge Samuel Ferreira Gomes, assinada, na qualidade de Secretário do CR e por Belarmino Marques Alves  
125 Franco, como Presidente da Mesa. -----

126

127

128 O Secretário  
129 (Jorge Samuel Ferreira Gomes)

O Presidente da Mesa  
(Belarmino Marques Alves Franco)

130